

Editorial

Ao darmos continuidade ao minucioso trabalho praticado pela Dra. Inez Barcellos de Andrade e sua equipe, gostaríamos de expressar nossos agradecimentos em razão das modificações realizadas na RCFMC que, com a implantação de novas bases estruturais, estabeleceram um padrão de profissionalismo que facilitou e tornou mais dinâmico o trabalho dos autores, autoras, pareceristas e equipe editorial. Comprometido com este legado e contribuindo com a produção e divulgação do conhecimento científico, este volume da RCFMC, com nova diagramação dos conteúdos e concepção gráfica da capa do periódico, apresenta nove artigos: três originais, entre os quais, um descreve o perfil dos recém-nascidos prematuros em uma população interiorana do nordeste brasileiro, e outros dois, sob a temática farmacoepidemiológica, onde um avalia quantitativamente, os antidepressivos dispensados no serviço de atenção básica de saúde e identifica as características dos usuários em um município do estado do Rio de Janeiro, o outro, verifica o perfil dos pacientes internados com COVID-19 e aponta as possíveis interações farmacológicas para os medicamentos prescritos com maior frequência; três artigos de revisão, sendo um sobre o mieloma múltiplo, um sobre os mecanismos fisiológicos e farmacológicos relacionados à síndrome de dependência dos opioides, que apresenta alternativas terapêuticas e alerta a sociedade sobre o seu uso abusivo, e outro, que discute o polêmico tema sobre o uso medicinal dos canabinoides, as formas farmacêuticas e seus aspectos legais e, por fim, três relatos de caso, sendo um caso de lúpus eritematoso sistêmico com complicações hematológicas graves refratárias aos tratamentos primários, outro que aborda a conduta do cirurgião frente à endometriose profunda, e outro, que descreve um caso peculiar de púrpura trombocitopênica idiopática grave secundária à infecção por citomegalovírus. Impulsionados pelas recentes transformações na RCFMC, assumimos, humildemente, a indicação de Editor-chefe a convite da Coordenação de Pesquisa e amparo por a Direção-Geral da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), com a responsabilidade de prosseguirmos com a tarefa de manter o padrão de excelência que se estabeleceu. Não poderíamos chegar ao fim deste Editorial sem expressarmos nossa gratidão a todas as pessoas que contribuíram e desejam o sucesso da Revista. Agradecemos aos autores e autoras por compartilharem suas pesquisas. Agradecemos aos pareceristas pelo rigor acadêmico e correções criteriosas. Gratos, também somos à Equipe Editorial, assim como, aos leitores, cujo interesse e apoio nos motivam a continuar promovendo o avanço do conhecimento.

Desejamos boa leitura e reflexão!

Valmir Laurentino Silva
Editor-chefe